

# ECONOMIA MONETÁRIA

**GRADUAÇÃO EM ECONOMIA** 

**Ano letivo 2025.2** 

**Professor: Francisco Cavalcanti** 

# PARTE 1 Visão geral do sistema financeiro

- Exemplo: Inez (inventora) precisa de recursos → Walter (poupador) tem fundos
- Função do sistema financeiro: conectar poupadores e tomadores de recursos
- Principais canais:
  - Mercados financeiros: títulos e ações
  - Intermediários financeiros: bancos, seguradoras, fundos de pensão
- Relevância:
  - Empresas → lançar novos produtos
  - Governos → financiar obras públicas
- Mercados bem estruturados = economia mais saudável

### Função dos mercados financeiros

- Canalizam recursos de poupadores (excedente) para tomadores (déficit)
- Principais poupadores: famílias; também empresas, governos locais e estrangeiros
- Principais tomadores: empresas e governos; também famílias e estrangeiros
- Duas rotas:
  - Financiamento direto: emissão de títulos e ações
  - Financiamento indireto: via intermediários
- Impacto:
  - Permite melhor alocação de capital
  - Aumenta produção e eficiência econômica
  - Melhora o bem-estar dos consumidores (ex.: antecipação da compra da casa própria)

### Estrutura dos mercados financeiros

- Mercados de dívida e de ações (equity)
  - Dívida: pagamento fixo até a data de vencimento
    - Curto prazo: < 1 ano</li>
    - Médio prazo: 1–10 anos
    - Longo prazo: > 10 anos
  - Ações: participação nos lucros e ativos da empresa, sem data de vencimento
- Diferenças:
  - Dívida → pagamentos fixos, menor risco
  - Ações → direito de propriedade, participação nos lucros, maior risco e retorno potencial
- Nos EUA, mercado de dívida é geralmente maior que o de ações

### Estrutura dos mercados financeiros

- Mercados primário e secundário
  - Primário: emissão inicial de títulos/ações (ex.: bancos de investimento)
  - Secundário: negociação de ativos já emitidos (ex.: NYSE, NASDAQ)
  - Funções do secundário:
    - Dá liquidez aos títulos
    - Define preços de referência para o primário
- Mercados monetário e de capitais
  - Monetário: dívidas de curto prazo (< 1 ano), alta liquidez e baixo risco
  - Capitais: ações e dívidas de longo prazo, menos líquidas, maior risco

### Instrumentos do Mercado Monetário

- Características gerais
  - Títulos de curto prazo (< 1 ano)</li>
  - Menor risco, menor volatilidade, alta liquidez
- Principais instrumentos
  - Treasury Bills (T-bills): emitidos pelo governo dos EUA, vendidos com desconto, considerados os mais seguros e líquidos
  - Certificados de Depósito (CDs): emitidos por bancos, negociáveis no mercado secundário
  - Commercial Paper: dívidas de curto prazo emitidas por grandes empresas e bancos
  - **Federal Funds**: empréstimos de um banco para outro (overnight), taxa de juros (Fed Funds Rate) é indicador importante de política monetária

### Instrumentos do Mercado de Capitais

- Características gerais
  - Títulos de longo prazo (> 1 ano) e ações
  - Maior risco e maior variação de preços
- Principais instrumentos
  - Ações: participação nos lucros e ativos da empresa
  - **Hipotecas e títulos hipotecários**: empréstimos lastreados em imóveis; securitização foi central na crise financeira
  - **Debêntures corporativas**: pagam juros semestrais; algumas são conversíveis em ações
  - **Títulos do governo**: longos prazos, mais líquidos, usados para financiar déficits
  - Empréstimos a consumidores e empresas: concedidos por bancos e financeiras

### Internacionalização dos Mercados Financeiro

- Anos 1990 em diante: abertura financeira e maior integração ao mercado global.
- Antes: mercados domésticos pequenos e pouco acessíveis a estrangeiros.

### Mudanças importantes:

- Privatizações e reformas liberalizantes (Plano Real e anos 1990).
- Entrada de capitais externos e desregulamentação parcial.
- Crescimento do mercado de capitais (B3) e expansão do crédito.

### • Efeitos:

- Empresas brasileiras captam recursos no exterior.
- Investidores estrangeiros ampliam participação em ações e títulos públicos.
- Maior exposição do Brasil a choques internacionais.

### Mercado Internacional de Títulos

- Títulos estrangeiros (foreign bonds):
  - emitidos em moeda local e vendidos em outro país
  - Financiamento das ferrovias americanas no séc. XIX via títulos britânicos

### Eurobonds:

- emitidos em moeda diferente da do país de venda
- Mais de 80% das novas emissões do mercado internacional
- Mercado maior que o de títulos corporativos nos EUA

### • Eurocurrencies:

- depósitos em moeda estrangeira em bancos fora do país de origem
- Principal: **Eurodólares** (depósitos em dólares fora dos EUA)
- Fonte importante de recursos para bancos americanos
- Atenção: "Euro" não se refere à moeda euro, mas ao fato de estar fora do país de origem

### Mercados de Ações Mundiais

- EUA eram líderes absolutos, mas outros mercados cresceram em importância
- Fundos de investimento passaram a incluir ações de empresas internacionais, diversificando riscos.
- Investidores acompanham índices internacionais e locais:
- Impactos para o Brasil:
  - Investidores estrangeiros financiam empresas e o governo brasileiro
  - Sem esse capital, o crescimento econômico teria sido mais lento
- Internacionalização do mercado promove integração econômica global:
- Maior fluxo de capital, tecnologia, bens e serviços

### Financiamento Indireto e Intermediação Financeira

- Financiamento indireto:
- Fundos passam de poupadores para tomadores via intermediários financeiros
- Exemplo:
  - Banco capta depósitos do público e usa os recursos para conceder empréstimos ou comprar títulos
- **Resultado**: transferência de fundos do público para empresas ou governo com ajuda do banco
- Intermediação financeira:
- Principal forma de movimentar recursos nos mercados
- Mais relevante que o mercado de valores mobiliários para o financiamento de empresas
- **Importância**: reduzir custos de transação, compartilhar riscos e lidar com custos de informação

### **Custos de Transação**

Tempo e dinheiro para realizar operações financeiras

### Problema:

- podem inviabilizar empréstimos pequenos
- Exemplo: contratar advogado para elaborar contrato pode custar mais que o ganho esperado

### Consequência:

pequenos poupadores e tomadores podem ficar excluídos do mercado

### Solução:

- intermediários financeiros
- Têm expertise e economias de escala
- Contratos padronizados reduzem custos unitários
- Tornam viável a concessão de empréstimos menores

### Oferecem também serviços de liquidez

 Contas correntes e de poupança com acesso fácil a pagamentos e consumo

### Compartilhamento de Risco

Intermediários reduzem a incerteza sobre retornos dos investimentos

### Risk sharing (compartilhamento de risco):

- Criam ativos com risco adequado ao investidor
- Usam recursos para comprar ativos mais arriscados
- Ganham com o diferencial entre retornos

### • Transformação de ativos:

• convertem ativos arriscados em mais seguros

### • Diversificação:

- Combinação de ativos cujos retornos não se movem juntos
- Reduz risco total em relação a ativos isolados
- "Não colocar todos os ovos na mesma cesta"
- Baixos custos de transação permitem pooling de ativos e criação de novos instrumentos para investidores

### Assimetria de Informação

- **Definição:** quando uma parte tem mais informação que a outra em uma transação
- Exemplo: tomador de empréstimo conhece melhor os riscos/retornos do projeto que o credor
- Problemas surgem em dois momentos:
  - Antes da transação → Seleção adversa
  - Depois da transação → Risco moral (moral hazard)

### Seleção Adversa (antes da transação)

 Ocorre quando maus pagadores buscam mais ativamente empréstimos

### Resultado:

- Credores podem evitar emprestar, mesmo havendo bons tomadores
- Exemplo:
  - Tia Luiza → conservadora, só pega empréstimo com projeto seguro
  - Tia Selma → jogadora, busca empréstimo para esquema arriscado
- Sem informação suficiente, você pode acabar emprestando para Selma ou desistir de emprestar a ambas

### Risco Moral (após a transação)

- Ocorre quando o tomador muda o comportamento após receber o empréstimo
- Resultado:
- Pode usar os recursos de forma arriscada ou indevida
- Exemplo:
  - Tio Antonio pede R\$1.000 para abrir negócio
  - Após receber, aposta no jogo do bicho em vez de investir
- Intermediários financeiros reduzem esses problemas:
  - Selecionam bons riscos (diminuem seleção adversa)
  - Monitoram tomadores (reduzem risco moral)
- Aumentam eficiência dos mercados e permitem que poupadores e tomadores se beneficiem

### Economias de Escopo e Conflitos de Interesse

### Economias de escopo:

- Intermediários oferecem múltiplos serviços (empréstimos, emissão de títulos etc.)
- Uso de uma mesma informação reduz o custo para diferentes serviços
- Exemplo: análise de crédito de uma empresa ajuda tanto no empréstimo quanto na venda de seus títulos

### Conflitos de interesse:

- Problema de risco moral quando há múltiplos objetivos em jogo
- Instituições podem reter ou distorcer informações para favorecer um serviço em detrimento de outro
- Aumenta assimetria de informação → reduz eficiência dos mercados e da economia

### Tipos de Intermediários Financeiros (1/2)

- Categorias principais:
- Instituições depositárias:
- Aceitam depósitos e fazem empréstimos → criam depósitos (parte da oferta monetária).
  - Bancos comerciais:
  - Cooperativas de crédito:
- Instituições de poupança:
- Captam recursos regularmente via contratos.
  - Seguradoras de vida:
  - Seguradoras de incêndio/acidentes:
  - Fundos de pensão e previdência pública:

### Tipos de Intermediários Financeiros (2/2)

### · Intermediários de investimento:

- Financeiras:
  - ações e títulos; emprestam a consumidores e pequenas empresas.
- Fundos mútuos:
  - vendem cotas e compram carteiras diversificadas de ações/títulos;
     permitem diversificação e menores custos.
- Hedge funds:
  - fundos exclusivos (investimento mínimo alto, regulação fraca); aplicam em ativos variados, inclusive exóticos.
- Bancos de investimento:
  - não captam depósitos; intermediam emissão de títulos, assessoram fusões e aquisições.

### Regulação do Sistema Financeiro: Objetivos

- Motivações principais:
  - Aumentar a informação disponível aos investidores.
  - Garantir a solidez do sistema financeiro.
- Problemas sem regulação:
  - Seleção adversa: firmas arriscadas/corruptas atraindo investidores.
  - **Risco moral**: tomadores adotando condutas arriscadas/fraudulentas após captar recursos.

### Garantindo a Solidez dos Intermediários

- Risco de pânico financeiro:
- Retiradas massivas → colapso de instituições sólidas e frágeis.
- Mecanismos regulatórios:
  - **Restrições à entrada:** necessidade de carta federal; exigência de reputação e capital elevado.
  - **Transparência:** regras contábeis rígidas, inspeções e divulgação obrigatória.
  - Restrições de ativos/atividades: limites a investimentos arriscados (ex.: bancos não podem deter ações; seguradoras só até certo limite).

### Depósitos, Competição e Juros no Brasil

### Seguro de depósitos:

 FGC (Fundo Garantidor de Créditos, 1995) garante até R\$ 250 mil por depositante em bancos associados.

### • Limites à competição:

- Antes: forte concentração bancária, poucas instituições.
- Hoje: mercado mais competitivo, com expansão de bancos digitais.

### Regulação Bancária no Brasil

- Semelhanças com outros países:
  - Regras de transparência e reporte para emissores de títulos.
  - Proibição de insider trading.
  - Licenciamento e fiscalização pelo Banco Central.
  - Seguro de depósitos via FGC.

### • Características específicas do Brasil:

- Histórico de concentração bancária e controle sobre expansão de agências.
- Limitações sobre participação de bancos em empresas não financeiras, mas maior liberdade que alguns países europeus.
- Regras de capital e liquidez reguladas pelo Banco Central, em linha com padrões internacionais (Basileia).